

# Advertências de Calmon

WALDIMIR MAIA LEITE

Ao definir como desesperadora a situação educacional do País, hoje em dia, o senador João Calmon exibiu o retrato, de corpo inteiro, do lamentável estado em que se encontra o futuro deste Brasil, sobretudo, do **desvalido Nordeste**. Com a autoridade incontestada que lhe é amplamente reconhecida, João Calmon enfatizou que não é suficiente apenas educar o povo, mas, igualmente, "a classe política, em sua maioria despreparada para exercer mandatos".

Em sua manifestação, o parlamentar lembrou dados coligidos pelo Serviço de Estatística Educacional do Ministério da Educação, que, em sua opinião, nada mais são do que "a pirâmide da vergonha nacional". Veja-se este detalhe: o estudo revela que, de cem crianças que ingressam na 1ª série de 1º grau, somente sete atingem o ensino superior, 12 concluem o 2º grau e 18 finalizam o 1º grau. Ainda: 82 por cento das crianças brasileiras são consideradas funcionalmente analfabetas, quer dizer, cursam menos de oito anos de escola.

O pior de tudo é que, segundo as previsões do sempre atuante parlamentar João Calmon, dificilmente o Brasil terá aprovada, em 1990, a Lei de Diretrizes e Bases da educação, embora decorram quase dois anos da promulgação da Constituição, em outubro de 1988. É que as regras do Congresso Nacional determinam prioridade das propostas de emendas constitucionais, sobre as leis ordinárias. E a LDB encontra-se entre as segundas.

Diante dessa trágica previsão, quais serão os caminhos que irá percorrer, a partir de quinta-feira próxima, o Ministério da Educação do novo governo? Mesmo que o presidente eleito, Fernando Collor, consiga obter apoio do Bird e Bid, aos programas nacionais de educação, como irá caminhar, este País? E quais os critérios de aplicação dessas verbas internacionais?

O senador João Calmon estará atento aos programas educacionais do novo governo. E isto representará um alívio. Pois é uma autoridade no assunto. Ele lembrou Assis Chateaubriand, o criador da Década da Educação 70, quando, no Esporte Clube do Recife, em maio de 1969, lançou, triunfalmente, a idéia.

Haverá novos horizontes para a educação, a partir do dia 15 próximo?